

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 17-10-2018

Ata nº 21

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	F
Manuel José Cardoso Rodrigues	Vereador	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	F
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Alexandre Bruno Barros Reinales	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
João Pedro Meleiro Silva	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 12-10-2018

Operações Orçamentais	369.628,99€
Operações de Tesouraria	642.051,38€
Documentos	265.554,54€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

Presidiu a reunião o Vereador a tempo inteiro José Adriano Esteves Lima, começando por justificar a ausência do Presidente da Câmara, o qual se encontrava numa reunião na tutela, nomeadamente, com o Ministro da Agricultura, esclareceu ainda, que a Vereadora Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso se encontrava ausente por motivos de consulta médica e que a Vereadora Maria Sameiro Sousa Domingues Lima também não se encontrava presente por motivos de saúde pelo que requereu a substituição.

Continuou manifestando as boas-vindas ao Vereador João Pedro Meleiro Silva, pela primeira reunião do mandato em que se encontrava presente, em substituição da vereadora Maria Sameiro Sousa Domingues Lima, expressou ainda, o seu agrado por estar presente um jovem melgacense com participação ativa na vida pública.

Requereu a palavra o Vereador José Custódio Domingues alertando que na estrada de ligação a Castro Laboreiro, em concreto nas zonas de Lourenços e Pomares, a empresa que realizou a limpeza junto à faixa de rodagem não retirou os restos e estes já se encontram na estrada, constituindo, desta forma, perigo. Prosseguiu, elogiando a relação de proximidade existente entre os Presidentes de Câmara de Melgaço e Monção.

O Vereador José Adriano Esteves Lima, respondeu ao Vereador, explicando que o Plano Municipal de Defesa da Floresta e Contra Incêndios previa a limpeza dessa zona, pois ao contrario do que se possa pensar nem todas as bermas são da responsabilidade do Município, contudo, todas as que o são, tem sido feito, embora, de forma faseada. Antes do início do Verão existiram dificuldades para a contratação de empresa para o efeito, uma vez, que a procura dos serviços pelos particulares também era elevada, assim, o primeiro procedimento ficou deserto e só no segundo foi possível contratualizar a prestação do serviço. A empresa contratada não conseguiu cumprir o prazo de execução e nos locais assinalados, ainda não concluíram as limpezas, e este fim-de-semana com a chuva acabaram por ser arrastados restos para a faixa de rodagem. Expressou que iria verificar com os serviços a possibilidade de resolver a situação o quanto antes. Concluiu, referindo-se à relação entre Melgaço e Monção dizendo que a mesma era entre Presidentes, mas que considerava que, apesar das questões político-partidárias, as Câmaras devem relacionar-se da melhor forma, já que até mantêm interesses comuns e estes devem estar à frente, tal como é visível.

Solicitou a palavra o Vereador Manuel Rodrigues para alertar sobre a sinalização rodoviária vertical, afirmando que existem muitos casos em que a sinalização já não se encontra visível, sugeriu que os serviços procedessem ao levantamento dessa situação para se proceder à substituição. Prosseguiu a intervenção referindo-se às Termas e à decisão de encerrarem durante o período de inverno, explicou que percebia a posição da empresa, contudo, não concordava. Explicou que no fim do primeiro ano tomar essa decisão não lhe parecia adequado, pois considerava que deveriam ter gasto mais tempo a dinamizar o espaço.

O Vereador José Adriano Esteves Lima respondeu ao Vereador, começando por explicar que a questão da sinalização está sujeita a parecer da Comissão Municipal de Trânsito, a qual teve algumas dificuldades iniciais, contudo, já foi possível reunir e fazer o levantamento de alguns

problemas, nomeadamente, a questão da colocação de lombas ou a circulação na Rua da Escola. Em relação à nota dada pelo Vereador Manuel Rodrigues, o Vereador José Adriano Esteves Lima disse que passaria a informação aos serviços para tomarem as devidas diligências.

Em relação às Termas, declarou o Vereador que, tal como outros projetos em Melgaço, é ambicioso, pelo que tem de ser trabalhado e dinamizado de forma a dar frutos. Continuou explicando que no seu entendimento o parceiro Casais não teria estado à altura no que à exploração se refere, no entanto, este novo parceiro agarrou este projeto com força e determinação e logo no início da exploração foram detetados problemas estruturais que dificultaram a possibilidade de alcançar os objetivos pretendidos para o primeiro ano de exploração. O objetivo da empresa era, sem dúvida, que o balneário estivesse aberto o ano todo e disso fizeram publicidade, porque acreditaram que realmente era possível, claro que antes de perceberem os problemas existentes. A obra ainda se encontrava em garantia, pelo que, as obras foram feitas e, neste momento, o balneário possui as condições necessárias, contudo, durante vários meses a empresa manteve as portas abertas sem retirar efetivo retorno. Acrescentou, que o Presidente teria explicado em reunião anterior que os encargos energéticos, gás e eletricidade, são elevadíssimos. Somados todos os problemas e despesas deste primeiro ano, a Cura Aquae tomou a decisão de fechar durante o período da época baixa, não é o único balneário que o faz, pois, a grande maioria apenas trabalham no período da chamada época termal. Concluiu, dizendo que estava certo que para a empresa teria sido uma decisão difícil e que os maiores interessados em que o balneário funcione serão sempre os exploradores, pois são quem investe e trabalha para retirar frutos, pelo que tinha a certeza estariam neste momento trabalhar para uma grande reabertura.

O Vereador Manuel Rodrigues respondeu declarando que o esforço realizado pela empresa não é claramente suficiente, pelo que terão de aumentar o trabalho e o investimento. Concluiu, expressando que gostaria de consultar o plano de negócio apresentado pela empresa exploradora e perceber quais os objetivos pretendidos e qual o caminho para os atingir.

O Vereador José Adriano Esteves Lima afirmou que este novo parceiro teria tido muitas surpresas, iniciaram o projeto a contar com um balneário pronto a trabalhar e rapidamente perceberam que não era o que existia na realidade. Optaram por neste momento encerrarem, fazerem um pequeno recuo e abrirem na época alta com a possibilidade de investir no futuro. Garantiu que acreditava que na reabertura com investimento em publicidade não só local como internacional, e com os equipamentos a funcionar, será mais fácil retirar os frutos pretendidos.

O vereador Manuel Rodrigues expressou que esperava que assim fosse, pois, o sucesso da Cura Aquae para ele significava seria o sucesso de Melgaço.

O Vereador José Adriano Esteves Lima disse que, independentemente das convicções pessoais de cada um, era necessário apoiar quem investe em Melgaço, devemos confiar e apoiar estas empresas.

Solicitou a palavra o Vereador Alexandre Reinales dizendo que considera que a divulgação das Termas no concelho foi bem realizada e deveriam ser os melgacenses os primeiros a apoiar e a procurar o balneário. No que à sustentabilidade económica se refere, afirmou saber que era importante, mas que não considerava adequado para o serviço prestado pois este balneário não é



apenas de repouso, mas sim de cuidados de saúde e estes são proporcionados durante todo o ano, pois quem se encontra a realizar um tratamento não o faz apenas em época alta.

À afirmação do Vereador Alexandre Reinales respondeu o Vereador José Custódio Domingues informando que a maioria dos tratamentos prestados são de curta duração, não se tratam de tratamentos prolongados.

O Vereador José Adriano Esteves Lima disse que existem opções que apesar de não serem perfeitas são necessárias, por exemplo as Piscinas Municipais cobertas também encerram durante o período de Verão, de julho a agosto, e é evidente que as pessoas não deixam de nadar nesse período. Explicou que se trata de uma decisão de gestão. Este ano conseguiu-se que fechassem apenas em agosto, mas foi difícil.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

187. Presente para efeitos de análise e votação a Ata nº 20 de 03-10-2018.
O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata nº20 de 03-10-2018.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

188. Justificação de faltas.
Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

189. Presente para efeitos de aprovação a determinação de vistoria prévia e consequente nomeação dos técnicos para a realização da mesma, bem como, a notificação do proprietário. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.
O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação nº8343 de 07-10-2018, aprovar a determinação de vistoria prévia e nomeação dos técnicos Sílvia Fernandes (engenharia civil); José Carlos Sousa (engenharia civil) e Luís Matos (proteção civil) para a realização da mesma, nomeando como suplente técnico Humberto Gonçalves (engenharia civil) e consequente notificação ao proprietário da presente deliberação e comunicação à AT de falta de inscrição na matriz Predial, no âmbito da competência conferidas pelo nº2 do artº. 89º e artº90, do regime Jurídico da Urbanização e Edificação.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

190. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por J. Oliveira & Domingues, Lda, a solicitar a isenção de pagamento de taxas de operação urbanística constantes do Processo 01/2018/35/0, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8397 de 09-10-2018, aprovar a isenção de taxas de operação urbanística, no âmbito das competências definidas no nº1 do art.5º, do Regulamento Municipal de Taxas de Urbanização e Edificação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

191. Presente para efeitos de aprovação o projeto para a Rede Municipal de Trilhos Pedestres e Cicláveis de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Vereador José Adriano Esteves Lima explicou que o projeto está desenvolvido para a execução de 14 trilhos, contudo, inicialmente serão realizados apenas 12, correspondendo a um investimento de 406.000,00€, ao abrigo de uma candidatura.

O Vereador Alexandre Reinales questionou se os trilhos iriam fazer a ligação de todo o concelho. E afirmou que lhe parecia um investimento muito interessante e atrativo para a população e para os visitantes.

O Vereador respondeu que se estaria a analisar a rede existente e a fazer as intervenções necessárias, mas irá ligar grande parte do concelho. Acrescentou que se tratava de um projeto estratégico, conjugando o turismo ativo e o turismo de natureza.

Requeru a palavra o Vereador Manuel Rodrigues para alertar que para além do investimento inicial deve sempre ser acautelado o investimento de manutenção, pois existem trilhos, como o de Fiães, que se encontram abandonados. Acrescentou que era importante fazer, mas depois é necessário manter.

O Vereador José Adriano Esteves Lima respondeu que, pela sua experiência concorda. Os investimentos atuais, nomeadamente os que se realizam em sede de candidatura, devem acautelar a manutenção dos trilhos. Concluiu dizendo que lhe parecia que seria um investimento necessário para o concelho se afirmar como destino de excelência do turismo de natureza.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8340 de 06-10-2018, aprovar o projeto para a Rede Municipal de Trilhos Pedestres e Cicláveis de Melgaço, e no uso da competência estabelecida pela alínea f), do nº1, do art.33º do RJAL.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

192. Presente para efeitos de aprovação a minuta contratual de 1ª Adenda ao Contrato nº72/2017 - "Requalificação do Largo do Mercado", que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por maioria, com abstenção dos vereadores da Coligação PPD/PSD.CDS-PP, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº8406 de 10-10-2018, aprovar a minuta contratual da 1ª Adenda ao Contrato nº72/2017, conforme o

artigo 375º do CCP¹ conjugado com a alínea b) do nº1 do artigo 18º do Decreto-Lei nº197/99, de 8 de junho, na sua redação atual.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

193. Ofício da Associação C.R.D. Melgaço em Movimento, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 1.500,00€, para aquisição de equipamento e kits de primeiros socorros para a equipa de futsal da associação, para participar no Convívio Nacional de Futsal Intermunicipal 2018. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

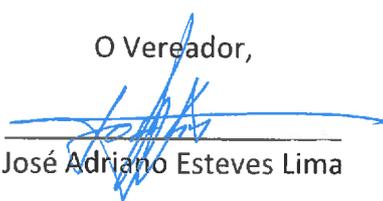
O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 1.500,00€, em conformidade com a alínea p) nº1 do artigo 33º, Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.05 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Vereador, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Soraia das Douçagas Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Vereador,



José Adriano Esteves Lima